

## **Declaração da SALSA condenando o assassinato do Arnaldo Benitez Vargas e a violência contra os Paî-Tavyterã no Paraguai.**

A Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul (SALSA), uma organização acadêmica e profissional internacional, que reúne docentes, discentes e pesquisadores, condena o assassinato do Arnaldo Benitez Vargas, um líder religioso de Yvytyte, uma das mais importantes comunidades Paî-Tavyterã no nordeste do Paraguai. No domingo de 22 de outubro, Arnaldo foi atacado e assassinado por pessoas que trabalham para invasores de terras indígenas. Essa tragédia é a mais recente de uma campanha de violência fomentada por paraguaios que buscam retirar os Paî-Tavyterã de suas terras, fazendo uso de títulos de terras fraudulentos.

As terras guaranis do leste do Paraguai estão sendo ameaçadas pela expansão da pecuária e por operações ligadas ao contrabando. Na região de Yvytyte, no Departamento de Amambay, a expansão da pecuária destinada ao mercado internacional resultou em desmatamentos massivos não só nas fronteiras das terras da comunidade, mas também nas terras do povo Paî-Tavyterã. Os invasores usaram escavadeiras para destruir os plantios da comunidade e danificaram a escola para intimidar os membros da comunidade.

Yvytyte é de vital importância para os Paî-Tavyterã. Ela fica ao lado e protege as formações rochosas de Jasuka Venda, as quais os Paî-Tavyterã reconhecem como o lugar onde eles, assim como outros povos indígenas, tiveram origem. *Se a invasão da comunidade for bem sucedida, nenhuma comunidade do Paraguai estaria a salvo desse tipo de invasão territorial.*

A Constituição Nacional do Paraguai estabelece que terras de comunidades indígenas não podem ser divididas, transferidas, ofertadas como garantias ou alugadas (Art. 64 da Constituição de 1993). Yvytyte foi reconhecida formalmente como uma reserva indígena ao menos desde o início da década de 1980, quando o Censo Indígena estabeleceu que ela correspondia a 11313 hectares que haviam sido reservados a uma Comunidade Indígena Nacional. Subsequentemente, uma área de 6000 hectares foi doada à comunidade pelo Ministério da Agricultura como uma pré-condição para um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Naquela época, a área foi titulada em nome da comunidade. Mesmo assim, apenas uma parte daquela terra foi titulada aos Paî, e o resto se encontra pendente de legalização.

O Censo Indígena Nacional de 2002 registrou 215 famílias e mais de mil residentes vivendo em 9 aldeias no Tekoha Guazú de Yvytyte. Embora a terra tivesse sido protegida legalmente, títulos de propriedade falsos foram apresentados como tendo sido registrados em 2000, tendo por intenção remover residentes indígenas de Yvytyte (veja o cronograma anexo). Desde esse momento, os Paî-Tavyterã têm recebido ameaças e sofrido violências, até mesmo com maquinações legais nas cortes.

O ano passado viu uma intensificação dramática da violência. Em outubro de 2022, dois líderes indígenas da comunidade (Alcides Morilla Romero e Rodrigo Gómez González) foram assassinados, ostensivamente, em um conflito entre uma organização de guerrilha, *Ejército del Pueblo Paraguayo* (EPP), e as forças policiais do Estado. As notícias divulgadas no ABC Color (2 de agosto de 23)<sup>1</sup> e no site do Cultural Survival (31 de agosto de 2023)<sup>2</sup> reportaram o aumento da violência, incluindo violências físicas, ameaças de morte e ataques com armas de fogo. Apesar dos apelos por ajuda, o Instituto Paraguayo do Indígena (INDI) pouco ou nada fez para dar apoio à comunidade, e membros da imprensa e de organizações sociais civis que estão trabalhando para auxiliar foram ameaçados e temem por sua segurança. Até o momento, nem a polícia nem o exército tomaram medidas eficazes para defender os Guarani.

Apelamos à comunidade internacional para apoiar a comunidade de Yvytyte em sua luta.

*Veja em anexo um resumo e uma linha de tempo, preparados por colegas que fazem pesquisa na região. Para mais informações, pode contatar Richard Reed de Trinity University ([rreed@trinity.edu](mailto:rreed@trinity.edu)).*

29 de abril, 2024

---

<sup>1</sup><https://www.abc.com.py/internacionales/2023/10/24/piden-investigar-muerte-de-indigena-paraguayo-en-una-zona-aquejada-por-disputas-de-tierras/>

<sup>2</sup> <https://www.culturalsurvival.org/news/cultural-survival-calls-solidarity-yvy-pyte-community-pai-tavytera-peoples>